



Servidores da Justiça Federal iniciam paralisação

Munidos de faixas, apitos e cartazes, mais de 800 servidores do Poder Judiciário estão em passeata nesta quinta-feira (4/5) a caminho do Supremo Tribunal Federal. A reivindicação: a aprovação do Projeto de Lei 5.845/05 de Cargos e Salários da Justiça Federal.

A categoria decidiu pela greve e pela manifestação porque o texto do projeto de lei não foi colocado na pauta da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados desta quarta-feira (3/5) e sua votação foi transferida para a próxima quarta. A proposta reajusta em até 50% os salários dos servidores judiciais e já foi motivo de duas paralisações desde novembro.

Um carro de som ecoa o grito de guerra “servidores na rua, a greve continua”. Os manifestantes já tomaram quase toda a esplanada dos ministérios e estão a caminho do Supremo Tribunal Federal. A Polícia está no local para orientar o trânsito.

Dentre os manifestantes estão servidores do Tribunal Superior Eleitoral, do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O Sindjus — Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e Ministério Público da União promete trabalhar pelo aumento da adesão dos funcionários na próxima semana com a realização de piquetes nas portas dos tribunais.

Nesta quarta-feira (3/5), a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Ellen Gracie, esteve na Câmara dos Deputados para pedir, entre outras coisas, a agilização na votação do projeto de cargos e salários. Na semana passada, o presidente do STJ, ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, também iniciou contatos com membros da Câmara dos Deputados pedindo urgência na tramitação do PL 5.845/2005.

Segundo o presidente do Sindjus, Roberto Policarpo, a paralisação deve durar até a quarta-feira da próxima semana, para quando ficou prometida a apreciação do projeto de lei.

Policarpo frisou que a movimentação de servidores pela paralisação já é elevada e deve crescer ainda mais até o final da semana. Ele esteve reunido nesta tarde com a presidente do Supremo que reafirmou seu apoio ao projeto de lei. Amanhã os grevistas devem fazer manifestação em frente ao TST e ao STJ.

Date Created

04/05/2006